

## ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO SALVADOR E ENTORNO

**Data:** 13 de maio de 2004

**Local:** Centro de Referência da Cultura Afro Brasileira, situado no Terminal Turístico Mãe Mirinha de Portão, Estrada do Côco, Km 7,5 - Lauro de Freitas(BA)

**Início:** 11:00 horas

**Término:** 14:30 horas

### **Lista das Instituições Conselheiras Presentes:**

#### **Poder Público Federal:**

BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A (Lauro Alberto Chaves Ramos, João Batista de Oliveira Silva, Soraya Sena de Oliveira, João César Lisboa Ribeiro, João Antônio de Castro, Augêncio Ferreira Neto, Ana Boaventura, Nadja Bitencourt e Aline Ferraz Barbosa)

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Simone Souza Campos)

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Rita Márcia de Oliveira Sacramento)

#### **Poder Público Estadual:**

SCT - Secretaria da Cultura e Turismo (Inez Garrido, Helena Miranda e Margarete Perazzo)

SEDUR - Secretaria do Desenvolvimento Urbano (Luiz Baqueiro)

SETRAS - Secretaria do Trabalho e Ação Social (Pedro César Gaspar Dórea)

SSP - Secretaria de Segurança Pública (Lindaíá G. Mustafá Pereira)

#### **Poder Público Municipal:**

Prefeitura de Santo Amaro – Suplente (Genebaldo de Souza Correia)

Prefeitura de São Francisco do Conde – Suplente (Amarildo Guedes)

Prefeitura Municipal de Cachoeira – Suplente (Stela Maria Lobo Maitfeld)

Prefeitura Municipal de Camaçari – Suplente (Rita de Cássia Ferreira da Cruz)

Prefeitura Municipal de Conde – Suplente (Celene Maria Lins de Castro)

Prefeitura Municipal de Jandaíra – Titular (Francisco Lins de Ávila)

Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas – Titular (Marcelo Gonçalves de Abreu – Prefeito Anfitrião e Jorge Augusto Novis Filho)

Prefeitura Municipal de Madre de Deus – Titular (Vera Andrade e Francisco Mendonça)

Prefeitura Municipal de Maragogipe – Titular (Francisco Gomes Silva)

Prefeitura Municipal de Mata de São João - Titular (Leda Farias Lessa)

Prefeitura Municipal de Nazaré – Titular (Isaac Lemos Peixoto Filho)

Prefeitura Municipal de Salinas da Margarida – Suplente (Adilson de Oliveira Pinto)

Prefeitura Municipal de Salvador – Suplente (Telma Virginia Pereira Brito)

Prefeitura Municipal de Saubara – Titular (Antonio César Schoucair Jambeiro)

#### **Terceiro Setor:**

ABBTUR/BA - Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo – Titular (Wilka de Carvalho Souza)

Ação Comunitária Santamarense – Titular (Martha Sena Castro)

Associação Desportiva e Comunitária dos Moradores do Parque Santa Rita – Titular (Janeide Maria Borges de Oliveira Reis)

Associação dos Moradores de Porto do Sauípe – Suplente (Joselita Alves Pereira)

Faculdade Adventista de Administração do Nordeste – Titular (Valdir José dos Santos)

Faculdades Integradas Olga Mettig – Suplente (Eny Kleyde Vasconcelos Farias)

FENAG - Federação das Entidades Não Governamentais de Lauro de Freitas – Titular (Waldyane Thereza Zanca)

Fundação Terra Mirim – Suplente (Sônia Maria Gomes e Khalina Neves Gomes)

GAMBÁ - Grupo Ambientalista da Bahia – Suplente (Renato Cunha)

IBRANAF - Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal – Titular (Sérgio Luis Andrade de Sousa)

UNEB - Universidade do Estado da Bahia – Suplente (Lirandina Gomes Sobrinho)

UNIBAHIA - Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão – Titular (Andreza Canto)

UOSCC - União das Organizações Sociais e Culturais de Camaçari – Titular (Aldiza Andrade da Silva Alves)

#### **Setor Privado:**

ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia – Titular (Vandevilson Daniel Almeida)

ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Titular (Evanilson Nunes Montenegro)

ABOMLF - Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas – Titular (Erasmus Adelino Ferreira Filho)  
ABRAF - Associação Brasileira de Fortes e Sítios Históricos – Suplente (Cel. Anésio Ferreira Leite)  
ABRASEL - Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento - Suplente (José Ronaldo Teixeira)  
ACOPELO - Associação dos Comerciantes do Centro Histórico – Suplente (Clarindo Silva)  
CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas da Ilha de Itaparica – Suplente (Margarida Lopes Nascimento)  
Cluster do Entretenimento – Suplente (Ana Luiza Mendes)  
COOPESC - Cooperativa dos Pescadores de Camaçari – Suplente (Cláudio Luis da Hora)  
Instituto de Hospitalidade – Suplente (Franklin Mira)  
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Titular (José Moreira Bonfim)  
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Suplente (Angélica Cruz Leahy)  
TURISFORTE - Associação Comercial e Turística da Praia do Forte – Titular (Paulo Limonic)

**Convidados:**

BAHIATURSA - Empresa de Turismo da Bahia S/A (Rose Oliveira, Jorge Cerqueira e Paulo Caldeira)  
Prefeitura Municipal de São Félix (Antônio Bastos)

**Lista das Instituições Conselheiras Ausentes:**

**Poder Público Estadual:**

Secretaria de Infra-Estrutura (DERBA)  
SEMARH - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
MP - Ministério Público

**Poder Público Municipal:**

Prefeitura de Vera Cruz - Titular  
Prefeitura Municipal de Itaparica - Suplente

**Terceiro Setor:**

Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia - Suplente  
CIAS - Centro Integrado de Ação Social - Suplente  
FIB - Faculdade Integrada da Bahia - Suplente  
Rotary Club de Lauro de Freitas - Suplente  
UNIME - União Metropolitana de Educação e Cultura - Titular

**Setor Privado:**

ABPMS - Associação dos Barraqueiros de Praia do Município de Saubara – Suplente  
Sindicato de Hotéis de Salvador - Titular  
Salvador Convention Bureau - Titular  
CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Camaçari - Titular  
SINDBEM - Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores, Equipamentos e Bens Móveis do Estado da Bahia - Titular

**Convidados:**

Prefeitura Municipal de Entre Rios  
Prefeitura Municipal de Esplanada  
Prefeitura Municipal de Jaguaripe

**Pronunciamentos:**

1. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) - Convocou os representantes das instituições conselheiras para composição da mesa e verificação do quorum da reunião. Chamou o Prefeito do município de Santo Amaro, senhor Genebaldo Correa, para fazer parte da mesa como convidado de honra, e, em seguida, convidou o Prefeito Anfitrião da Cidade de Lauro de Freitas, senhor Marcelo Abreu, para fazer a abertura da reunião.
2. Marcelo Gonçalves de Abreu (Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas) - Fez a abertura da reunião, cumprimentando o Prefeito de Santo Amaro, senhor Genebaldo Correa, os representantes das demais prefeituras presentes, das secretarias de estado, do IPHAN, dos sindicatos e das organizações não-governamentais, das faculdades, do SEBRAE, e dizendo que, como Prefeito Anfitrião, dá as boas-vindas a todos e deseja que este dia de reunião na cidade de Lauro de Freitas, que, nos últimos anos, tem avançado e enfrentado vários desafios

e vencido todos eles, seja mais um desafio para todos aqui presentes; que todos saiam com todos os desejos e sonhos realizados para a melhoria das nossas cidades, de qualidade de vida de cada pessoa que mora em cada cidade que participa hoje desse evento. Falou em nome do Consórcio Costa dos Coqueiros, do qual é o Presidente, e que, com certeza, está de braços abertos para receber os municípios presentes que dele queiram participar, fazendo dele um instrumento rápido, ágil, de trabalho e de interlocução com toda a sociedade e todos os órgãos, sejam de poderes municipais, estaduais e federais, para que possam avançar com o PRODETUR, com os programas do BNB, os programas federais que, com certeza, na qualidade de prefeito e, com certeza o prefeito Genebaldo Correa, que está aqui ao nosso lado, e o Prefeito de Saubara sabem, o poder municipal não consegue mais andar sozinho, precisa das parcerias dos sindicatos, das associações, do terceiro setor, enfim, de todos esses órgãos para que possa fazer um grande elo, uma grande corrente em prol do desenvolvimento das nossas cidades e da Bahia e isto é, na realidade, o que deseja que aconteça nesse dia, que possamos fazer uma grande corrente em busca de realizações, de melhoria de vida e de qualidade de vida. Relatou que Lauro de Freitas, como alguns dos presentes tiveram a oportunidade de tomar conhecimento, recentemente, foi escolhida entre as cidades do Nordeste como a segunda melhor cidade em IDH e teve a honra de ter seu prefeito escolhido um dos dez melhores Prefeitos da Bahia pela Revista ISTOÉ; isto é o fruto de um elo de continuidade administrativa, pois é o quarto prefeito do mesmo grupo que administra esta cidade; então, teve a honra de dizer que em Lauro de Freitas, não existe obras, programas, realizações inacabados, todos os empreendimentos tiveram começo, meio e fim e a certeza que, doravante, continuará dessa forma e, se buscarmos este elo de união, de luta pelas cidades, resolvendo nossos problemas comuns, teremos muito sucesso. Esta é a nossa mensagem como município anfitrião dessa reunião, que tenhamos o êxito que todos merecem, pois o nosso êxito é o êxito da cidade.

3. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) - Agradeceu as palavras de boas-vindas do senhor Prefeito Anfitrião e, aproveitando a oportunidade, prestou esclarecimentos sobre a representação do BNB na reunião, explicando que ele faz parte da Superintendência Regional e seu titular, senhor Paulo Sérgio Rebouças Ferraro, não pode estar presente em função de uma outra programação e, como é o seu representante, conduzirá os trabalhos, fazendo parte da mesa na função de Secretário-Executivo do conselho. Dando seqüência, solicitou que os senhores conselheiros observassem a programação da reunião, através da pauta em poder de cada um, e que fizessem uso da palavra para informarem a existência de alguma alteração ou modificação a ser feita na ata da última reunião ordinária, ocorrida em 18.11.2003, com vista a aprová-la naquele momento, esclarecendo que a sua minuta foi disponibilizada, previamente, a todos os conselheiros para que pudessem alterar, incluir, modificar ou excluir seus pronunciamentos.
4. Vandevilson Daniel Almeida (ABAV) - Fez referência ao pronunciamento da conselheira Rita Cruz sobre o estabelecimento de seminários pela SUINVEST - Superintendência de Desenvolvimento do Turismo para capacitar os coordenadores municipais e preenchimentos de formulários, informando que a ABAV se pronunciou sobre a existência de uma mão-de-obra muito boa formada pelas universidades de turismo, como UNEB, UNYAHNA, UNIME que poderiam ajudar as prefeituras e pediu que fosse registrado em ata e não foi feito. Portanto, registrou o seu protesto e renovou o voto em favor das universidades que têm esta mão-de-obra especializada.
5. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) - Solicitou que o conselheiro verificasse a versão da ata em seu poder e se certificasse da inclusão do seu pronunciamento em seguida ao de número 58.
6. Vandevilson Daniel Almeida (ABAV) - Confirmou que se tratava da inclusão após o pronunciamento de número 58 da conselheira Rita Cruz na ata da reunião em Santo Amaro, ocorrida em 18.11.2003.
7. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) - A título de orientação, explicou que ficou instituído que estas atas realizadas seriam previamente encaminhadas aos conselheiros e aquelas modificações sugeridas deveriam ser encaminhadas com antecedência para que, nesse momento da reunião seguinte, pudesse se evitar fazer correções. Como os demais

conselheiros concordaram em dar seqüência, aprovou a ata com a observação sugerida pela ABAV. Dando seguimento, relatou a programação ocorrida com o BNB, o Governo de Estado da Bahia e a Unidade Executora Estadual e sua equipe, no período de 04 a 07 do corrente, onde foi feito um grande trabalho envolvendo o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Ministério do Turismo e toda a equipe que trabalha o PRODETUR/NE em todos os Estados, no sentido de nivelar as informações e conhecimentos com o propósito de se alavancar mais negócios do programa, esperando que as informações ali colhidas facilitem o andamento dos processos, pois foram discutidos aspectos técnicos e relacionados à operacionalização do programa, imaginando-se que, após o repasse dessas informações, as reuniões e o andamento das propostas possam certamente melhorar. Convidou a senhora Inez Garrido, representante do Governo do Estado da Bahia, através da SCT, para fazer a coordenação dos trabalhos e dar seguimento à programação prevista, apresentando o primeiro assunto da pauta que é o “Informe sobre o estágio atual do PRODETUR (Matriz do 1o. Contrato, Missão de Arranque, Assinatura do Aditivo)”.

8. Inez Garrido (SCT) – Deu bom dia a todos e informou que está representando doutor Érico Mendonça, Superintendente da SUINVEST - Superintendência de Desenvolvimento do Turismo, SCT, coordenador deste Conselho. Antes de iniciar a apresentação prevista em pauta, explicou que foi realizada em março último, o Fórum Estadual do Turismo, no Centro de Convenções, no sentido de serem observadas toda a política nacional e sua integração com a política estadual do turismo. Sabe-se que o PRODETUR é um programa nacional para a região nordestina, que é coordenado pelo BNB e o Ministério de Turismo, ficando com o Estado da Bahia, através da SUINVEST, a coordenação estadual. Acrescentou aos informes dados pelo conselheiro Lauro Ramos sobre a reunião no período de 04 a 07, no BNB, em Fortaleza, algumas informações sobre o ponto de vista das expectativas do estado: essa missão em que o BID e o Ministério de Turismo, junto com o BNB, organizaram, denominada Missão de Arranque, teve o propósito de clarear dúvidas quanto ao regulamento operacional, verificar a situação de cada estado no andamento da execução das preparações para a contratação do PRODETUR, do financiamento, e também avançar com alguns componentes novos do programa, a exemplo da capacitação e do fortalecimento da gestão municipal; ao final desse período, ficou para o Estado da Bahia, a sensação de que ainda não se conseguiu dar realmente o passo inicial desse programa, porque a Bahia ainda não tem o contrato assinado com o BNB para a aplicação desses recursos. Explicou que há toda uma expectativa do Estado, uma vez que a documentação já se encontra em poder do Governo Federal, pois foi encaminhada em março último para a Secretaria do Tesouro Nacional, que é avalista desse empréstimo; contudo, ainda não houve uma liberação para que o estado da Bahia pudesse realizar o primeiro contrato de empréstimo no âmbito do PRODETUR II. Portanto, continuamos na expectativa dessa autorização e da marcação da data de assinatura do contrato, que esperávamos divulgar nessa reunião de hoje; enfatizou que isto não dependente diretamente nem do Estado, nem tão pouco do BNB, que tem tomado também todas as providências, mas sim de um outro agente desse contato que é o avalista, que é o Governo Federal. Quanto ao andamento das providências, esclareceu que, enquanto se aguarda a assinatura do contrato, a documentação está sendo preparada; os órgãos estaduais executores estão dando seguimento à elaboração dos termos de referência de alguns projetos que fazem parte do PDITS - Programa de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável; foram encaminhadas, no mês de junho, as modificações solicitadas pelo BNB e estamos no aguardo do pronunciamento para uma aprovação final do PDITS; pelo parecer encaminhado ao Banco, o PDITS foi considerado como apto a permitir ao Estado que assine um primeiro contrato já incluindo esta zona turística; e, que aspectos foram previamente autorizados pelo Banco para que pudéssemos encaminhar como pedido de contratação: projetos como fortalecimento da gestão municipal; projetos de capacitação; item com relação a passivos ambientais do PRODETUR I, tais como o projeto de recuperação de área degradada na Estação de Tratamento de Praia do Forte; projetos de Planos Diretores Municipais para municípios que ainda não estejam com seus planos completos; e elaboração de projetos. Portanto, com esta aprovação prévia, o Pólo de Salvador e Entorno já faz parte do rol da primeira contratação encaminhado ao Banco que, assim que pudermos assinar este contrato, poderemos dar início, nesse Pólo, a esses projetos que nós nos referimos; outros, ainda terão que ser submetidos a esta última versão encaminhada, e teremos, acredito que o mais rápido possível, um pronunciamento da Central de Análise do BNB em Fortaleza. Depois de esclarecido a situação aos senhores conselheiros, concluiu que estamos caminhando a passos ainda lentos;

esperamos, o quanto antes, que tenhamos esse contrato assinado para efetivamente dar o início à execução do PRODETUR II na Bahia, sabendo que esse Pólo já se faz presente nessa primeira contratação prevista; esta é uma informação positiva, por um lado, e é ainda de aguardo de assinatura do contrato, por outro lado.

9. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Agradeceu à coordenadora e informou que poderia ser dado seguimento à programação, através do item que trata da “Compatibilização entre a Estratégia Estadual e o PNT - Programa Nacional de Turismo e Formação de Câmaras Temáticas”.
10. Inez Garrido (SCT) – Deu seguimento, explicando que a apresentação é para nivelar as informações dos conselheiros, porquanto já foi feita durante o Fórum Estadual e tem por objetivo chamar a atenção sobre a política nacional de turismo. Cientificou que o PNT, apresentado pelo Governo Federal, através do Ministério do Turismo, em abril do ano passado, tem a mesma sintonia que as estratégias de turismo para o PRODETUR Bahia e, com o apoio de datashow, deu início à sua apresentação: **PNT (2003-2007) - Princípios** - Turismo como indutor do desenvolvimento; harmonia entre crescimento do mercado e distribuição de riqueza; competitividade do setor; melhoria das condições de vida; descentralização das decisões; respeito ao meio ambiente. **Macro-programas** - Gestão e relações institucionais; Fomento; infra-estrutura; estruturação e diversificação da oferta turística; qualidade do produto turístico; promoção e apoio à comercialização e informações turísticas. **Visão** - “O turismo no Brasil contemplará as diversidades regionais, configurando-se pela geração de produtos marcados pela brasilidade, proporcionando a expansão do mercado interno a inserção efetiva do País no cenário turístico mundial. A geração do emprego, ocupação e renda, a redução da desigualdades sociais e regionais, e o o equilíbrio do balanço de pagamentos sinalizam o horizonte a ser alcançado pelas ações estratégicas indicada”. **PRODETUR BA - Estratégias do Turismo (2001/2015) - Vertentes** - Valorização das pessoas, da natureza e do produto. **Macro-Estratégias** - Estrutura pública; integração; sócio-educação para o turismo; gestão municipal e produto turístico. **Visão** - “O turismo como um vetor de grande importância na implementação e promoção do desenvolvimento sustentável no Estado. A Bahia será um modelo de desenvolvimento turístico, já que todos os envolvidos se beneficiarão efetivamente desta atividade”. **PRODETUR NE II - Geografia Turística da Bahia - Principais Destinos Turísticos** – Caminhos do Oeste, Lagos do São Francisco, Vale do Jequiçá, Chapada Diamantina, Costa dos Coqueiros, Baía de Todos os Santos, Costa do Dendê, Costa do Cacau, Costa do Descobrimento e Costa das Baleias. **Produtos Turísticos** - Atrativos de maior interesse definem atividades mais relevantes e essência dos destinos; fortalecimento dos diferenciais como forma de obtenção de vantagens competitivas sustentáveis; Escolha de segmentos turísticos – foco e coordenação de esforços. **Área de Planejamento** - São Francisco do Conde, Madre de Deus, Santo Amaro, Saubara, Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Nazaré, Jaguaripe, Salinas da Margarida, Vera Cruz, Itaparica, Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Mata de São João, Entre Rios, Esplanada, Conde, Jandaíra. **Diferenciais** – 1. **Baía de Todos os Santos** - Berço da colonização brasileira; fatos relevantes da história – passado próspero (ciclos de cana de açúcar e fumo); conjunto arquitetônico raro e significativo – engenhos, casas, igrejas e conventos; sincretismo religioso e cultural – religião, valores, tradições, acervo rico; expressões folclóricas – vivas, vibrantes e autênticas; artesanato típico variado e autêntico – tanto na simbologia quanto na técnica; a baía – condições propícias para o turismo náutico. **Sede dos possíveis municípios âncoras** – Cachoeira (turismo histórico e cultural), Nazaré (artesanato e gastronomia), Itaparica (turismo náutico), Salvador (turismo náutico). **Municípios com forte potencial para circuito histórico cultural** – Santo Amaro e Nazaré. **Municípios com forte potencial para o turismo náutico** – Salinas da Margarida, Jaguaripe e Vera Cruz. **Municípios com forte potencial para circuito histórico cultural e náutico** – Cachoeira, São Félix, Maragogipe, São Francisco do Conde e Salvador. **Municípios com forte potencial para turismo regional** - Saubara e Madre de Deus. 2. **Costa dos Coqueiros** - Linha Verde – moderno eixo viário, principal circuito da Costa dos Coqueiros; realidades distintas - Camaçari e Lauro de Freitas: motivação de negócios e segundas residências, Praia do Forte e Complexo Sauípe: motivação de lazer, oferta de padrão internacional, distância tolerável a partir de Salvador, Extensão norte: riqueza ecológica e maior fluxo vindo do interior do estado; ecossistemas frágeis em razoável estado de conservação; todos os municípios possuem parcelas de seus territórios em Unidades de Conservação; APA Litoral Norte – principal unidade de conservação da Costa

dos Coqueiros. **Sede dos possíveis municípios âncoras** – Lauro de Freitas (turismo de negócios), Mata de São João (turismo de lazer) e Jandaíra (turismo de natureza). **Possíveis centros turístico-ambientais** – Camaçari, Imbassai, Entre Rios-Esplanada, Conde, Jandaíra e Mangue Seco. **Destinos de destaques** – Praia do Forte, Costa do Sauípe e Mangue Seco. **Municípios com potencial para o desenvolvimento do centro de excelência ambiental (recursos naturais ainda preservados)** – Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaíra. **Municípios com potencial para turismo de lazer** – Mata de São João. **Municípios com potencial para turismo de lazer e negócios** – Lauro de Freitas e Camaçari. **3. Salvador** - Capital colonial por mais de dois séculos; capital da Bahia – centro de serviços, negócios e convenções; metrópole nacional – diversidade de segmentos motivacionais; aeroporto internacional – interligado aos principais mercados emissores; centro histórico – patrimônio mundial pela UNESCO; Dinâmica cultural marcada pela diversidade e prestígio; equipamentos e serviços turísticos – renovação e diversificação da oferta; eventos programados de grande repercussão e prestígio; posição geográfica estratégica no PSE – portal para as demais zonas turísticas. **Atrativos e Equipamentos – Lazer** – Parque de Pituacu, Aeroclube Plaza Show e praias de Stella Mares, Farol de Itapuã, Armação, Pituba, Ondina e do Forte. **Náutico** – Bahia Marina, Porto Marítimo e Terminal Ferry Boat. **Negócios** – Centro Administrativo da Bahia, Centro de Convenções e Parque de Exposições Agropecuárias. **Histórico-cultural** – Farol da Barra, Forte São Marcelo, Forte monte Serrat e Igreja do Bonfim. **Transportes** – Aeroporto Internacional de Salvador, Terminal Rodoviário, Estação Ferroviária e Br 324. Finalizando a apresentação, fez um apelo a todos os conselheiros para não esquecerem o capítulo de “Estratégias para o Desenvolvimento do Turismo” desse pólo, contido na cópia do PDITS entregue o ano passado, pois precisam falar uma linguagem e estar olhando para um objetivo comum que é desenvolver um turismo sustentável, sabendo das nossas potencialidades, dos nossos atributos, das qualidades, mas não esquecendo que temos muito trabalho a fazer na preparação deste pólo para se ter um turismo sustentável nesta região.

11. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Agradeceu à senhora Inez Garrido pela brilhante apresentação e comunicou que o Prefeito Anfitrião, senhor Marcelo Abreu, pediu licença a todos para se retirar em função de uma programação externa e agradeceu a atenção por ele dispensada. Dando seqüência à pauta, no tocante ao item: “Entrega Oficial dos CD’s contendo os Relatórios da Auditoria de Natureza Operacional no PRODETUR/NE realizada pelo Tribunal de Contas da União”, informou que para todos os senhores conselheiros foi disponibilizado, sob protocolo, um CD contendo os arquivos a seguir discriminados, ao tempo em que solicitou a sua atenta leitura, pois se tratava de efetivação de compromissos assumidos em reuniões anteriores, a saber: a) cópia do ACÓRDÃO 1852/2003 - Plenário – TCU; b) cópia do Relatório de Auditoria de Natureza Operacional no PRODETUR/NE TC no 018.166-2002-4; c) cópia do Relatório e Voto PRODETUR/NE; d) cópia das Atas da 1ª Reunião Extraordinária e da 1ª e 2ª Reuniões Ordinárias do Conselho de Turismo do Pólo Salvador e Entorno; e) cópia da Matriz planilha-Conselheiros Pólo Salvador e Entorno; e, f) cópia do Projeto de Capacitação Profissional e Empresarial Empreendedora, alusivo à palestra apresentada na reunião de 18.11.2003. Isto faz parte da agenda de compromissos e é uma maneira de deixar os conselheiros bem informados. Acrescentou que ficará aberta, para as reuniões seguintes, alguma proposição que os senhores conselheiros desejarem fazer, alusiva ao Programa de Desenvolvimento do Turismo, não só do PRODETUR, mas assuntos inerentes ao turismo e que seja relevante trazer para este fórum, tipo experiências, dificuldades que se possa compartilhar. Na seqüência, convidou o Conselheiro Luiz Baqueiro, da SEDUR, para fazer a apresentação do "Projeto Renascer Recôncavo".
12. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Deu bom dia a todos e informou que alguns dos conselheiros e convidados presentes já conhecem mais ou menos a idéia do Projeto Renascer Recôncavo. Explicou que ele está sendo concebido dentro de um processo de amadurecimento para que tenha êxito, porque pretende colocar em prática a ação integrada e articulada, muito desejada por todos que militam no planejamento; Considerou difícil envolver e compatibilizar as ações das diversas secretarias, órgãos, comunidades, sociedade em geral, ONG's - Organizações Não Governamentais, entidades e instituições que se voltam para o desenvolvimento e para a geração de melhoria de vida da população num programa integrado; este trabalho tenta traduzir a junção de todos os esforços em pelo menos três pilares do desenvolvimento: 1. Geração de oportunidades de desenvolvimento social; 2. De melhoria do ponto de vista econômico desse desenvolvimento; 3. A sustentabilidade, a partir da preservação da natureza,

do meio-ambiente. O desenvolvimento sustentável precisa ser compreendido tanto quanto o desenvolvimento urbano, pois se trata de uma ação articulada e integrada de uma série de situações que não só se focam no saneamento ou na habitação, mas sobretudo na melhoria de condições de vida da população; O projeto nasceu da intenção do Governo do Estado, nessa atual gestão, de promover uma compreensão melhor do território do estado e levar a ação do governo a todos os municípios; a Bahia tem quatrocentos e dezessete municípios e nunca se conseguiu trabalhar o desenvolvimento de uma forma integrada e regionalizada; quando se fala, por exemplo, que o estado se dividiu em regiões: região econômica, região administrativa, é uma forma de administrar, é uma forma de racionalizar a administração, mas a ação, a presença do governo do estado em todos os segmentos e em todos os municípios, nunca se deu efetivamente na prática; portanto, a intenção é chegar ao município menor, àquele pequenininho que nunca é visto, nunca é lembrado, nunca é falado e, por isso se trabalhou na concepção de uma regionalização mais distribuída e dividiu-se, por exemplo, o semi-árido em semi-árido norte, médio semi-árido, semi-árido central e semi-árido sul; pegou-se a faixa do litoral e dividiu-se em litoral norte e litoral sul, e mais a região oeste; estudar-se-á a rede de cidades dentro de cada contexto regional, estabelecendo a cidade pólo e as cidades satélites; nesta última, realizar-se-ão visitas e identificar-se-ão problemas e situações que mereçam a presença do governo, tanto quanto as cidades pólos que merecem um investimento mais contundente; a partir daí, estudar-se-ão os elementos de intervenção que articulam esta visão espacializada do desenvolvimento para identificar o que é necessário ser feito em nível de transporte, de estrada, de infra-estrutura. Evidente que fica parecendo um mega projeto ou um sonho ou uma utopia, não é, é uma maneira de chegar, na prática, a essa visão integrada de estado como um território só, como um território que merece desenvolvimento, e para isso escolheu-se como piloto desse desenvolvimento urbano-regional a Região do Recôncavo para experimentar este modelo, que foi batizado de Projeto Renascer Recôncavo. Por quê Renascer Recôncavo? Porque para todo mundo que milita no planejamento, sabe que é uma região que durante muitos e muitos anos e décadas, ficou um pouco esquecida em nível de gestão e de intervenção de uma forma mais contundente; renascer significa brotar de novo, nascer de novo para a economia do estado; o Recôncavo, todo mundo sabe, já foi a base de sustentação da economia baiana na fase primário-exportadora, na fase da lavoura da cana-de-açúcar; temos, envolvendo essa região do Recôncavo, uma Baía de Todos os Santos que deveria ter uma visibilidade muito maior em nível do hemisfério sul e a apelidou de “Estrela do Atlântico Sul”; ela não ter a visibilidade que merece ter e está, ao mesmo tempo, chamando a atenção de todos para a sua sustentabilidade; é preciso explorar a potencialidade do desenvolvimento econômico que ela pode gerar, preservando-a para as futuras gerações. Então, com essa defesa inicial de um Recôncavo que oferece tudo, como solo fértil, água em abundância, facilidade de transporte, vê-se o Recôncavo com outros olhos e esse olhar sobre ele é justamente para gerar oportunidade de desenvolvimento social, porque temos ali segmento da população muito carente com pessoas vivendo de forma subumana, e os prefeitos aqui presentes podem exemplificar; temos, também, uma riqueza adormecida que são as manifestações culturais das quais o turismo pode usufruir, a exemplo do artesanato, feito de uma riqueza e expressão de simplicidade e, ao mesmo tempo, de potencialidade que pode ser aperfeiçoado. Passou a discorrer sobre o Projeto Renascer Recôncavo com o apoio de datashow - **Alvo:** Ressurgimento do Recôncavo como base econômica forte e valorização da Baía de Todos os Santos no cenário ambiental e econômico do Estado da Bahia; **Enfoque e objetivo central:** a) promoção do desenvolvimento sócio-econômico da macro-região do Recôncavo Baiano, abrangendo 60 municípios; b) recuperação e preservação ambiental da Baía de Todos os Santos; c) sustentabilidade a partir da utilização racional dos recursos naturais renováveis, aliada ao aproveitamento máximo das potencialidades agrícolas, agroindustriais, artesanais, turísticas e culturais de toda a região; d) distribuir as ações e os investimentos no contexto dos 3 anéis do Recôncavo, definidos como Faixas Territoriais de Influência: **1º ANEL RECÔNCAVO TURÍSTICO - Bordas da Baía de Todos os Santos - Municípios contemplados** - Salvador, Simões Filho, Candeias, São Francisco do Conde, Salinas da Margarida, Cachoeira, São Félix, Santo Amaro, Saubara, Maragojipe, Madre de Deus, Jaguaripe, Vera Cruz, Itaparica, Nazaré e Aratuípe. **Ações** - Recuperação e revitalização ambiental; e utilização racional dos recursos naturais renováveis e do potencial náutico e turístico. **Bases de Sustentabilidade** - Esportes náuticos, turismo náutico, ecoturismo, lazer e entretenimento, agricultura familiar, maricultura e aqüicultura, artesanato, comércio varejista e atacadista de todos os produtos da região, manifestações culturais e recuperação ambiental

com recomposição de ecossistemas nos nichos naturais. **Destaque** - Implantação das Estações Avançadas de Comércio e Turismo; **2º ANEL RECÔNCAVO PRODUTIVO - Faixa de entorno do 1º Anel** - **Municípios contemplados** - Mata de São João, São Sebastião do Passe, Terra Nova, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, São Gonçalo dos Campos, Conceição de Feira, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Cabaceiras do Paraguaçu, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Santo Antônio de Jesus, Muniz Ferreira, São Miguel das Matas, Teodoro Sampaio, Castro Alves, Elísio Medrado, Santo Estevão, Santa Terezinha, Antônio Cardoso, Muritiba, São Felipe, Sapeaçu, Amargosa, Catu, Pojuca e Varzedo. **Ações** - Promoção da sustentabilidade intra-regional, considerando a ampliação e/ou implantação de incentivos agrícolas; instalação de parques agroindustriais e unidades de pesquisas científicas e tecnológicas; e, instalação de silos e armazéns em torno de agrovilas e extensões agrícolas. **Bases de Sustentabilidade** – Implantação e ou expansão de Pólos Agroindustriais com introdução de incentivos infra-estruturais e financeiros para a revitalização dos Parques Agrícolas e Agropecuários, visando alimentar o 1º Anel e estimular a articulação de escoamento da produção. **Destaque** - Implantação de unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica nos espaços intermediários aos Pólos Agroindustriais; instalação de silos e armazéns para expansão da produção e da comercialização dos produtos; e, criação de Entrepostos de Apoio com Unidades de Fomento, Produção, Financiamento e Distribuição de sementes e mudas, máquinas e equipamentos, tecnologias, etc.; **3º ANEL - RECÔNCAVO ARTICULADOR - Articulação Rodoviária e Escoamento da Produção** - **Municípios contemplados** - 1. FEIRA DE SANTANA (Pólo de Articulação Regional I): Angüera, Tanquinho, Santanópolis, Santa Bárbara e Ipecaetá; 2. ALAGOINHAS (Pólo de Articulação Regional II): Aramarí, Ouriçangas, Irará e Pedrão; 3. MILAGRES (Pólo de Articulação Regional III): Laje, Brejões e Itatim. **Ações** - Articulação intra-regional dos troncos rodoviários com o novo sistema hidroviário das bordas; recuperação e/ou implantação de estradas vicinais; e implantação de Unidades de Controle e Fomento à Comercialização de Produtos. **Bases de Sustentabilidade** - Implantação e ou recuperação de estradas vicinais, visando o escoamento da produção agroindustrial, com ampliação ou implantação de elementos infra-estruturais, a exemplo de energia elétrica, poços ou aguadas e transportes; e, instalação de postos de serviços, com telefonia, correios e policiamento em espaços estratégicos e intermediários às unidades produtivas. Citou os **Argumentos** baseados em  **fatos históricos, realidade de investimentos e potencialidades** - decadência da lavoura açucareira remete a região à busca de alternativas como a cultura do fumo, seguida da citricultura, de forma incipiente; fase primário-exportadora não é substituída por um processo agro-industrial, de forma representativa na economia do estado, apesar das tentativas; instalação de agroindústrias, a exemplo de Danemann e União Fabril, já extintas; esforços para reerguer a economia baiana em outros setores, tais como RLAM – Mataripe, CIA – Centro Industrial de Aratu, Complexo Petroquímico de Camaçari, Parque Agrícola de Grãos – Oeste, Parque Automotivo da FORD, grandes Investimentos para o Turismo no Litoral Norte, Linha Verde e Complexo Sauípe; enfraquecimento das bases produtivas do Recôncavo, por desvios de atenções para essas outras áreas embora o seu potencial continuasse latente; solo continua fértil, água existente em abundância, eletrificação sem problemas e facilidade de comunicação intra-regional; instalação, em andamento, da Universidade Federal do Recôncavo, em Cruz das Almas, ampliando o Pólo Universitário (considerando a IAENE – Instituto Adventista, existente em Cachoeira); inexistência atual de um processo, efetivamente integrado, de desenvolvimento da Região. **SUPORTE SÓCIO-AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Suporte de Sustentabilidade** - Recuperação de áreas degradadas e ou remanejamentos habitacionais das bordas de rios, riachos, lagoas e praias, com alto comprometimento ambiental, e do uso do solo; recuperação ambiental das áreas de borda da Baía de Todos os Santos; solução para sistemas simplificados de drenagem e esgotamento sanitário, quando não contemplados pelo “Bahia Azul”; e, soluções para quadro geral de Infra-estrutura dos municípios envolvidos: estudos e mapeamentos do quadro de infra-estrutura dos contextos municipais, considerando: sede, distritos, povoados e vilas rurais, apontando soluções adequadas a cada realidade. **Áreas problemas (incluindo sedes municipais previamente definidas)** - Salinas da Margarida, Jaguaripe, Saubara, Vera Cruz, Itaparica, Santo Amaro, Cachoeira, São Félix, Maragojipe, Nazaré, Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Santiago do Iguape, São Francisco do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu. **Ações previstas** - Mapeamento Exaustivo com análise e diagnóstico de todos os assentamentos situados nas bordas dos mananciais hídricos e orlas marítimas ou fluviais; realização dos Estudos Urbano-Habitacionais para elaboração de projetos, visando captação

de recursos para os re-assentamentos indicados; estudo dos níveis de comprometimento dos ecossistemas dessas áreas e de soluções para recuperação dos mesmos; realização de Diagnóstico Rápido dos contextos municipais, destacando sede, Distritos, Povoados e Vilas, pontuando soluções acompanhadas de indicação tecnológica e custos, estendendo os resultados a indicações de Fontes de Captação de Recursos; e, mapeamento de vias de grande importância nas articulações rodoviárias, com situação de baixa conservação para recuperação total ou parcial.

**SUPORTE SÓCIO-ECONÔMICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Suporte de Sustentabilidade** - Fortalecimento de Grupos de Cooperativas Agrícolas e de Artesanato nas localidades situadas nos municípios do 1º anel; identificação das formas isoladas de produção – Agricultura Familiar, Artesanato, Pesca, e outros; instalação de Silos e Armazéns nas localidades estrategicamente definidas nos contextos microrregionais; instalação de Unidades de Fomento ao Associativismo nas sedes municipais de polarização microrregional, a serem definidas; instalação de Unidades de Apoio à Comercialização de Produtos da Região, em locais estratégicos a serem definidos; e, implantação de Estações Avançadas de Fomento ao Turismo e comercialização de todos os produtos da Macrorregião do Recôncavo.

**Áreas Problemas (incluindo sedes municipais previamente definidas)** - Salinas da Margarida, Jaguaripe, Saubara, Vera Cruz, Itaparica, Santo Amaro, Cachoeira, São Félix, Maragojipe, Nazaré, Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Santiago do Iguape, São Francisco do Paraguaçu e São Roque do Paraguaçu.

**Ações previstas** - Mapeamento exaustivo com análise e diagnóstico de todos os grupos, associações, cooperativas e outra qualquer manifestação de associativismo nos contextos municipais de toda a região; identificação e mapeamento de formas isoladas de agricultura familiar, artesanato, pesca, fruticultura e outras formas de produção e sobrevivência nas localidades rurais e urbanas dos municípios da Macrorregião do Recôncavo; estudo amplo para identificação e estruturação de silos e armazéns visando fornecer suporte necessário à estocagem da produção microrregional para garantia de boa comercialização se sazonalidade; estudo de formas de associativismo existentes ou potenciais em todo o contexto regional, desdobrando as ações localizadas no sistema geral de polarização microrregional; e, estudo amplo para definição dos locais de borda estratégica para implantação das Estações Avançadas, levando-se em conta todas as possibilidades de articulação hidro-rodoviária através de eixos de ligação das bordas da Baía de Todos os Santos com BR-101 e BR-116.

**POTENCIALIDADES** com bases de sustentabilidade nas atividades de maricultura, aqüicultura, fruticultura, artesanato, ecoturismo e turismo histórico, turismo náutico e lazer e entretenimento.

**Áreas ou Cidades com grande potencial** – Salinas da Margarida, Jaguaripe, Saubara, Vera Cruz, Itaparica, Aratuípe, Nazaré, Muniz Ferreira, Governador Mangabeira, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Maragojipe, Cachoeira, Santo Amaro, São Félix, Candeias, Cabaceiras do Paraguaçu, Madre de Deus, Baía do Iguape, Ilha de Maré, Ilha dos Frades.

**Ações previstas** - Articulações com secretarias, SEBRAE, Instituto Mauá, BNDES, ONGs, governo federal e prefeituras municipais; ampliação das linhas de recursos para empreendimentos; diagnóstico das potencialidades das áreas ou municípios; elaboração e ou montagem de projetos, organização e formação de cooperativas, ampliação de financiamentos; sistematização de modelos de comercialização/exportação dos produtos; e, construção de unidades de formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra.

**POTENCIALIDADES** com bases de sustentabilidade na agroindústria.

**Áreas ou Cidades com grande potencial** – São Felipe, Amargosa, Nazaré, Muniz Ferreira, Governador Mangabeira, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Amélia Rodrigues, Santo Estevão, Dom Macedo Costa, Muritiba, Coração de Maria, São Gonçalo dos Campos, Conceição do Almeida e Terra Nova.

**Ações previstas** - Articulações com Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, Infra-Estrutura, SUDIC, BNDES, BNB, Governo Federal, ONG's e Prefeituras Municipais; análise e diagnóstico exaustivo das potencialidades municipais e regionais; grupos e frentes de trabalho para estudos e fomento à implantação de pólos agro-industriais; e, ampliação dos recursos destinados à infra-estrutura nas áreas de implantação dos parques agro-industriais. Concluiu a sua apresentação, dizendo que este projeto não está fechado, não está concluído, ele tem apenas a primeira versão de uma formatação de ações, de focos, de objetividade, do que nós estamos pretendendo envolver e querendo chegar à melhor forma; reforçou que este projeto permite uma grande visibilidade para o ponto de vista turístico, porque estas estações se tornarão futuros roteiros e precisaremos de todos para fazê-lo virar realidade.

13. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Parabenzou o conselheiro Luiz Baqueiro pela brilhante apresentação e colocou o BNB à disposição do projeto para prestar apoio à iniciativa privada que queira fazer investimento no setor. Em seguida, abriu as inscrições para que cada conselheiro fizesse as suas considerações e passou a palavra para a coordenação.
14. Inez Garrido (SCT) – Informou que ainda não tinha assistido a apresentação completa do projeto e que seria interessante ouvir os demais conselheiros caso haja interesse. Reconheceu ser um projeto de muita audácia, ambicioso e importante, que precisa de uma ação mais contínua; esclareceu que está prevista, no regulamento desse conselho, a formação de grupos temáticos para discutir, acompanhar e sugerir questões referentes a ações e projetos de interesse do pólo; indagou a todos qual seria o interesse do conselho ou de alguns membros do conselho em compor grupo temático para, em apoio a SEDUR, poder prestar algum tipo de colaboração, como o próprio conselheiro Baqueiro colocou - precisamos de todos para fazer este projeto virar realidade. Lembrando a todos, informou que, dentro do PDITS, quando se tomou conhecimento desta proposta da SEDUR, fez-se constar e foram votadas pelos senhores, algumas ações que fazem parte desse projeto que são as estações avançadas. Citou as ações do projeto de artesanato e de capacitação, que poderão dar apoio a este programa e dentro da possibilidade de sua integração com o PRODETUR; acreditou que nem tudo poderá ser feito pelo PRODETUR, mas haverá de existir outros programas que poderão dar apoio a um projeto desse porte e cedeu a palavra para os conselheiros.
15. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Pediu aos senhores conselheiros que se identificasse com nome e instituição antes de cada pronunciamento para que fosse constado em ata.
16. Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR/BA) - Desculpou-se por estar muito rouca e pediu paciência a todos. Em relação ao projeto, disse que, ao longo da apresentação do conselheiro Baqueiro, se lembrou de um trabalho que existe muito forte nessa região do Recôncavo, principalmente no entorno da Baía de Todos os Santos, da professora Emy Cleide, é um projeto da FACTUR, coordenado por ela, denominado “A Interpretação do Patrimônio”. Aquele trabalho vai ser de uma riqueza tamanha para este projeto, pelo seu conteúdo histórico-cultural, porque é um trabalho feito em parceria com a comunidade e que vem dando bons resultados; considerou interessantes os trabalhos realizados pelas instituições de ensino, não só a FACTUR, por conter dados reais, que poderão ser utilizados e integrados ao projeto ora exposto e colocou-se à disposição para fazer parte desse grupo temático.
17. Martha Sena Castro (Ação Comunitária Santamarense) - Parabenzou o professor Luiz Baqueiro e pediu para ele socializar o projeto com os municípios de interesse e Santo Amaro é um deles; exemplificou que, em nível de governo, as coisas chegam de repente e com o tempo muito exíguo para que se planeje e execute e os municípios têm dificuldade na sua estrutura organizacional para esse planejamento e execução; então, se esse projeto for socializado e puder ser incluído nas ações do município, no caso dela que também é Secretária de Ação Social e Trabalho, já poderia estar prevendo algumas ações, mesmo para o próximo governo, dentro da secretaria na área de turismo e artesanato, tais como o fomento ao associativismo, ao cooperativismo, ao artesanato e, neste momento, mesmo o município não estar sendo contemplado, porém no futuro vai valer o planejamento. Por fim, informou que o município está construindo, a partir desse mês, uma bambuseria que é fomento ao artesanato para aproveitar a potencialidade local e, como tem vários estágios, com certeza, estarão inseridos no projeto ora apresentado.
18. Simone Souza Campos (IBAMA) – Referiu-se à preocupação do IBAMA em relação às questões apresentadas, bem como todas as intervenções que virão a partir da implementação dos projetos dentro do PRODETUR II, para que se analise os impactos dessas intervenções de maneira mais ampla; Cientificou a todos de que, no geral, o licenciamento ambiental é feito de maneira fragmentada, ou seja, licencia-se empreendimento por empreendimento, e não a intervenção pensada no todo; isto é um problema muito sério, pois tem produzido distorções grandes no resultado que se espera do ponto de vista ambiental e da própria prosperidade e perpetuidade das riquezas e atrativos que se está procurando valorizar. No Projeto Renascer Recôncavo, vê-se uma via náutica, está prevista intervenções numa área que já tem problemas de degradação ambiental bastante evidentes, algumas iniciativas interessantes como, por exemplo, a relocação de ocupações humanas que estão em áreas impróprias,

áreas de mata ciliar ou áreas de pós-estuários, manguezais; mas também se vê o apoio e incentivo a atividades que hoje trazem impactos negativos às áreas do recôncavo, como por exemplo a carcinicultura. Então, devemos ter certos cuidados para tentar licenciar esses empreendimentos ou, pelo menos, pensá-lo de uma maneira que consigamos vislumbrar os efeitos da intervenção como um todo e não de cada uma das pequenas parcelas das intervenções; da mesma forma com relação aos demais investimentos que, seguramente, virão no âmbito do PRODETUR II, que é um aporte grande de recursos, pois nós temos intervenções de todo o tipo, desde a abertura de estrada, melhoria de vias e rodovias, a implementação de grandes pólos turísticos. Aproveitou para deixar clara a visão que o IBAMA tem, a partir de experiências anteriores, porque no final o órgão acaba saindo de vilão na história, quando intervém no processo mais adiante com um embargo ou com a negativa até da concessão de uma licença ambiental ou o questionamento do órgão licenciador do estado ou do município, acaba saindo como aquele que barra o desenvolvimento, que impede a geração do emprego e renda e isso é uma coisa muito ingrata para quem trabalha na área ambiental; o que o IBAMA tem procurado, por isso vem participando de todos os fóruns desse tipo e considera essa iniciativa do PRODETUR muito interessante, é justamente evitar esses tipos de problemas que dá uma visibilidade ao público de uma certa desarticulação das instituições; então achou interessante estarmos inserindo a sustentabilidade ambiental das intervenções e tentar sempre integrar essas ações de maneira a se obter um resultado interessante e perpétuo, que ao longo do tempo mantenha a produção de riquezas para todos num patamar legal e não produza coisas nocivas, como se vê em alguns pólos em que foram feitos investimentos especialmente na área de turismo, hoje perdidos do ponto de vista de atrativos e, deixou de citar nomes para não ferir a sensibilidade das pessoas que gostam do lugar, e esclareceu que não está fazendo uma crítica e, sim, alertando porque temos tempo para recuperar aquilo que perdemos com essas intervenções, com esse aporte de investimento, com a determinação do governo do estado através das diversas secretarias, temos tempo de retomar aquilo que está num processo de degradação bastante evidente, mas temos muito mais que isso, temos todo o tempo e toda disposição para evitarmos que esse tipo de erro seja cometido novamente e finalizou sua intervenção.

19. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Disse que o processo de trabalho deve começar pelo primeiro anel, ele não começa só pela Estação Avançada, mas começa pelo estudo de todas as formas de produção de todos aqueles municípios e Santo Amaro está contemplado dentro dessa primeira leva de atividades e vai chegar junto e trabalhar com as prefeituras. É importante dizer que achou excelente a sugestão da conselheira Wilka Souza de integrar o grupo temático e tem a esperança de sair daqui com o grupo formado, para fortalecer e fazer a parceria efetiva. Respondendo as colocações da representante do IBAMA, considerou que uma das primeiras preocupações do grupo da SEDUR é de que não haja desenvolvimento sustentável sem a manutenção desse equilíbrio, por isso nossa preocupação em trabalhar com todos os impactos, tanto os positivos, como os negativos para que eles sejam eliminados preliminarmente; então, a visão de trabalho em parceria, a socialização que precisamos ter, será nesse nível, considerando a articulação com os órgãos reguladores, controladores e fiscalizadores, porque se trabalharmos juntos, chegaremos num melhor denominador comum; nossos impactos pretendem que sejam exclusivamente positivos, pois na hora em que se reassentam as famílias de borda de rio, que estão lançando dejetos, lixo e esgoto nesse curso d'água, está-se dando impacto positivo à questão ambiental, porque elas não estão levando isto ao mar e todo trabalho pressupõe essa articulação e integração também.
20. Simone Souza Campos (IBAMA) – Mencionou que, além de participar do conselho, ter a questão da Câmara e da temática de apoio aos projetos, o IBAMA seguramente está muito interessado em participar e colaborar com a construção dessas propostas.
21. Valdir José dos Santos (Faculdade Adventista de Administração do Nordeste) – Cumprimentou a todos os presentes e especialmente à coordenação do evento e informou que gostaria, com muito equilíbrio e sensatez, de fazer umas observações: primeira, no tocante ao PRODETUR como um todo, gostaria de ter participado do fórum de turismo que houve no Centro de Convenções da Bahia e não foi convidado, provavelmente por ter havido critérios para convidar, talvez as instituições ligadas ao turismo, não é, mas gostaria de ter participado, porque a faculdade, não obstante não ter curso de turismo, tem como foco estratégico o desenvolvimento regional e está em Cachoeira, de modo que todos esses

aspectos são contemplados e há interesse em participarem e disse que só ficou sabendo um dia antes porque ligou para o BNB; segunda, foi no tocante ao horário de início da reunião, e queira com muito carinho, com muito respeito aos organizadores, mencionar que, quando se deslocou do interior, procurou otimizar a sua vinda a Salvador e, realmente, não pode mais otimizar a sua vinda a Salvador em função do horário, previu estar agora realmente concluindo e não gostaria de sair, então são essas as observações. No tocante à apresentação de doutor Baqueiro, cumprimentou-o com humildade de quem não é baiano, inclusive, de quem está há pouco tempo, só há seis anos, aqui no estado, mas cumprimentou-o pelo trabalho; disse que é um privilegiado porque já havia assistido sua apresentação nas reuniões lideradas pelo prefeito Genebaldo Correa e, enquanto faculdade adventista de administração, situada em Cachoeira, coloca como foco estratégico da faculdade e da instituição que mantém atuar na linha do empreendedorismo, visando à recuperação do Recôncavo, porque, e pediu desculpas pela sua digressão, fez sua tese também voltada para esta linha e o senhor Baqueiro sabe, pois o ajudou quando era da CONDER e doutora Inez Garrido também o ajudou com dados e passou a entender aquela região e sentiu a necessidade de recuperá-la, pois era esquecida por algumas gestões. Informou que, recentemente, concluiu um trabalho financiado pela FAPESB e nele foram estudados oito clusters potenciais e efetivos do Recôncavo e um dos clusters estudados é o cluster do entretenimento que contempla todo esse trabalho; identificaram que o que falta para a região do recôncavo é um projeto político, e via um projeto político e técnico de grande envergadura, de modo que colocou a faculdade, a capilaridade da faculdade, a estrutura, o corpo docente à sua disposição para estarem juntos nesse trabalho no tocante ao PRODETUR. Por fim, disse que o secretário de turismo de São Félix, presente ao evento, sugeriu que o nome fosse “Projeto Costa da Independência”.

22. Aldiza Andrade da Silva Alves (UOSCC) – Parabenzou o doutor Baqueiro, pois ser uma proposta arrojada e colocou a UOSCC à disposição do projeto e da SEDUR para discussão e proposta; esclareceu que trabalha numa organização que lida com entidades pequenas, mas que vem desenvolvendo um trabalho voltado para o desenvolvimento das pessoas, da sociedade Sugeriu que este projeto seja apresentado às pequenas entidades, porque se sabe que a força vem do povo, a cultura que propomos apresentar a turistas e aos turistas internos mesmo, os baianos, brasileiros, ela é diversificada de acordo com a formação de cada município; então, é importantíssimo, é imprescindível que a sociedade participe dessa discussão, que tome conhecimento e com certeza vai enriquecer muito mais o trabalho que está sendo proposto, por isso pode contar com a UOSCC e pediu licença para se retirar devido ao compromisso em Camaçari.
23. José Ronaldo Teixeira (ABRASEL) – Parabenzou o projeto e fez a proposta de se dar um destaque maior à gastronomia, pela cultura e tradição muito forte, principalmente no Recôncavo da Bahia, ou seja, incluí-la como produto turístico mesmo, como um atrativo turístico, um diferencial, a exemplo de outras regiões como São Paulo e Minas Gerais. Concluiu que a ABRASEL está disponível para dar apoio ao projeto, pois também participa de outros projetos juntamente com o SENAC Nacional e SEBRAE.
24. Isaac Lemos Peixoto Filho (Prefeitura Municipal de Nazaré) – Parabenzou duplamente o professor Luiz Baqueiro; primeiro, pelo brilhantismo da sua explanação; segundo, pela qualidade do seu projeto, pois ele conseguiu voltar ao passado, à história e ter uma visão futurística dessa linda região que é o recôncavo baiano. Disse que, em nome de Nazaré, se estivesse aqui todos os prefeitos do recôncavo baiano, proporia um título de Cidadão do Recôncavo ao professor por esta visão; o projeto não foi feito para atender às expectativas do governador Paulo Souto, nem tão pouco da SEDUR, mas sim para se ter uma visão da eternização do Recôncavo Baiano e propôs a mudança de algumas metas físicas de nossos projetos do PRODETUR para inserir o trabalho de renascimento do recôncavo, como foi proposto por doutor Luiz Baqueiro; Fez uma colocação fora do projeto, para que todos os prefeitos, lideranças e presidentes de ONG's cobrassem dos nossos representantes em nível de governo federal, os deputados federais principalmente, a agilização da assinatura do Convênio com o Tesouro Nacional, porque as coisas estão andando lentamente em nível federal e um pouco de pressão poderá fazer com que os resultados se apressem.
25. Sérgio Luis Andrade de Sousa (IBRANAF) – Considerou interessante um ponto falado pelo professor sobre o contato com a comunidade, mas uma coisa o preocupou, porque geralmente

o que se vê é o contato com o indivíduo e as ONG's e as organizações são exatamente essa organização, o conjunto da comunidade que tem uma forma melhor de repassar os subsídios que muitas vezes fazem muita falta e, também quando são permitidos dão a sua participação e deixou registrado a necessidade do setor não-governamental, a parte civil, ser muito bem ouvido e, a fala da doutora Simone, foi muito interessante, porque ela prevê que esse não contato com o IBAMA, no futuro traz prejuízos enormes aos cofres e, esse não contato com as ONG's também traz enormes prejuízos para a comunidade; então, deixou isso registrado, principalmente esse contato com as ONG's.

26. Renato Cunha (GAMBÁ) – Considerou muito interessante a colocação da senhora Simone, do IBAMA, sobre a necessidade de se integrar questões de desenvolvimento com o meio ambiente, da questão ambiental não entrar só quando se vai dar o licenciamento ambiental das atividades, tanto no âmbito do IBAMA, quanto no âmbito do CEPAM – Conselho Estadual do Meio Ambiente, do qual faz parte, representando as ONG's ambientalistas, mas é preciso essa avaliação estratégica para que se busque o desenvolvimento sustentável tão falado. Especificamente sobre o Projeto Renascer Recôncavo, como o conselheiro Baqueiro expôs, que é um programa de desenvolvimento sustentado da Região do Recôncavo da Bahia, e é preciso analisar esta sustentabilidade efetivamente, não só as ações que estão sendo previstas, mas como é a situação ambiental do recôncavo hoje, porque se está fazendo uma discussão de uma avaliação ambiental da Baía de Todos os Santos: quais são os impactos hoje na qualidade da água da bacia, tanto o problema do esgotamento sanitário, quanto a poluição industrial que existe, fruto de várias indústrias como a Petrobrás, que todos conhecem, mas todo o pólo do CIA, em Candeias, em Santo Amaro, várias situações que nos preocupa e precisa reverter. Então, dentro dessa discussão seria interessante, um dos passos iniciais, fazer uma avaliação ambiental das atividades predatórias ou potencialmente predatórias que existem hoje e que teriam que ter alguma ação de intervenção para minimizar esses impactos, para que se possa, a partir de medidas e ações que estão sendo previstas, muito interessantes várias delas, mas que precisa minimizar esses impactos e, estamos junto com a ABBTUR querendo entrar no grupo para fazermos esta avaliação estratégica para reverter algumas situações presentes, tais como a questão industrial, o problema da carcinicultura em Maragojipe, precisa-se ter um equacionamento para rever algumas ações e atividades, visando tornar sustentável esse modelo de desenvolvimento que quer se colocar junto a este projeto.
27. Francisco Gomes Silva (Prefeitura Municipal de Maragojipe) – Parabenzou o professor Luiz Baqueiro pelo brilhante projeto e considerou que parece ter sido feito sob medida para o seu município, pois a estação avançada de comércio e turismo se adequa bem à realidade de Maragojipe; indagou os critérios utilizados para a aprovação de duas das quatro selecionadas de oito estações avançadas previstas e citadas no projeto.
28. Inez Garrido (SCT) – Interveio, esclarecendo que, como ficou parecendo que já haviam projetos aprovados, não há projetos aprovados ainda e, na verdade, há uma indicação dentro do PDITS que foi acolhida pelo Banco, que não foi questionada, portanto a idéia do projeto está contida no PDITS, foi validada nesse conselho e foi acatada pelo Banco, mas não há nenhum projeto aprovado, até porque não há o projeto ainda apresentado e eles terão que vir para o conselho para serem apresentados e serem submetidos à validação.
29. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Reforçando o que a senhora Inez Garrido falou, acrescentou que o que foi apresentado hoje foi um estudo preliminar e, na verdade, estamos detalhando o projeto agora para partir para a fase executiva, ou seja, o anteprojeto e, neste momento, queremos levar ao BNB e a SCT um questionamento defendendo e colocando Maragojipe como uma das duas junto com Salinas, mas isso não quer dizer ainda nada, pois dependemos do trabalho preliminar, até porque tem oito e vão questionar do mesmo modo, tem a questão de recursos e de viabilidade técnica e viabilidade do ponto de vista da operação da estação. Citou que, quando da chegada em Maragojipe, encontrou uma situação já instalada o que torna mais fácil se adaptar e detalhar e isto vai ser levado a SCT.
30. Francisco Gomes Silva (Prefeitura Municipal de Maragojipe) – Continuou a sua intervenção, dizendo que tem outra colocação fora do projeto e indagou à senhora Inez Garrido sobre o início da sua fala, onde colocou todos à par da situação da assinatura do convênio e, em

diversas reuniões que participam, sempre foi gerada uma expectativa a respeito dessa assinatura, que aconteceria na próxima reunião, a decisão vai se procrastinando, não se assina o convênio, etc., tendo sido passado para todos que o Estado da Bahia estava avançado na questão da preparação da documentação e, como foi dito, esta documentação já se encontra no Tesouro Nacional; foi amplamente divulgado pela imprensa, através do governo federal, de que o estado do Rio Grande do Norte já assinou este convênio; na verdade, quais são as alegações do Governo Federal para esta demora na assinatura desse convênio?

31. Inez Garrido (SCT) – Respondeu dizendo que não dispõe de informações exatas, mas informou que estavam o Estado da Bahia e do Rio Grande do Norte, na mesma época, no mesmo estágio de apresentação de documentação para a previsão de assinatura em março; a documentação do Estado do Rio Grande do Norte foi aprovada; a nossa, foram pedidos documentos complementares que foram encaminhados e não se obteve ainda uma resposta. Achou a idéia do prefeito de Nazaré de se fazer uma gestão junto ao Governo Federal muito interessante, pois de nossa parte não se tem mais nenhuma informação adicional a ser dada.
32. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Primeiro, agradeceu a honraria do prefeito de Nazaré e informou que é filho do Recôncavo também, pois nasceu em Candeias, cidade contemplada no projeto e que tem uma borda chamada Caboto, onde está o Museu Vanderley de Pinho e muita gente não sabe disso; segundo, teve o privilégio de ter nascido em uma cidade que, além de ser um santuário religioso, tem relíquias na borda da Baía de Todos os Santos.
33. Angélica Cruz Leahy (SENAC) – Deu boa tarde a todos, parabenizou o conselheiro Luiz Baqueiro e informou que o SENAC também quer fazer parte desse grupo, porque vai haver na estação um espaço para exposição e venda de produtos e, se não houver um treinamento prévio desse pessoal, desse produto que vai ser exposto e vendido, nada feito. Então o SENAC já vem realizando esses cursos não só no recôncavo, como no estado da Bahia todo; agora mesmo, visitou oito municípios e viu trabalhos belíssimos e o pessoal se queixa da falta de condições para o escoamento dos produtos, pois existem produtos mais ou menos, produtos bons e produtos de alta qualidade e eles vivem nos pedindo uma forma de poder vender os seus produtos; finalizou, colocando o SENAC à disposição do projeto.
34. Antônio César Schoucair Jambeiro (Prefeitura Municipal de Saubara) – Agradeceu ao conselheiro Luiz Baqueiro pela vocação do Recôncavo, pois considerou que o projeto mostra ou traduz a sua vocação, principalmente nos anéis citados, pois a região ainda não se definiu se vai ser agrícola, se vai ser industrial ou se vai ser turística e, com este Projeto Renascer Recôncavo, fica claramente definido a vocação de cada município, a exemplo de Saubara que fica na borda da Baía de Todos os Santos e define-se como um município turístico e toda essa região, o que é fundamental para se começar a tirar a estagnação desse recôncavo. Por fim, corroborou com o prefeito de Nazaré para dar um título de Cidadão do Recôncavo ao conselheiro Luiz Baqueiro, pediu licença para se retirar e agradeceu a presença de todos.
35. Cel. Anésio Ferreira Leite (ABRAF) – Cumprimentou o conselheiro Luiz Baqueiro pela oportunidade dada a todos de conhecer este projeto. Informou que costuma dizer que nós que lidamos com as fortificações militares das bordas da Baía de Todos os Santos, que esta Bahia que tem 500 anos, ainda não foi descoberta, o seu potencial é tão grande e ela está esquecida e, desde que chegou, em 1991, sente este abandono; observou que não existe nenhum pólo turístico de sucesso no mundo que não tenha sido planejado nos seus mínimos detalhes; este projeto jamais será concluído, jamais será fechado, porque a cada momento outros vão estar pedindo para serem anexados, vão surgir várias e várias necessidades e oportunidades de se agregarem a ele, é um projeto aberto, é um projeto global, integrado. Cumprimentou o conselheiro pela visão, disse que quer se engajar no grupo temático e sugeriu que o projeto deixe de ser um projeto do Luiz Baqueiro, ou da SEDUR, que seja um projeto nosso, da Bahia, do governo; esse não é um projeto particular, todas as secretarias devem estar envolvidas, a secretaria de educação, não lhe falhe a memória, não foi citada, mas ela é primordial nesse projeto, as universidades com suas experiências, o seu potencial de pesquisa, a sua mão-de-obra; então, ratificou os parabéns e a vontade de fazer parte do grupo.

36. Clarindo Silva (ACOPELÔ) – Deu boa tarde a todos e informou ao conselheiro Baqueiro que este projeto o emocionou muito, porque tem a benção de ser de Conceição do Almeida e sair de lá num caminhão, parar em Santo Antônio de Jesus, pegar o trem de ferro e ir até São Roque pegar o vapor e, sua querida Conceição do Almeida, como muitas cidades do Recôncavo, parece que está numa decadência muito grande e precisa de revitalização; este projeto realmente é um resgate, uma revitalização de uma luta de todos de muitos anos. Falou também sobre a questão da gastronomia, enfatizando o que o companheiro colocou, pois a considera um grande atrativo, porque as pessoas que vêm de fora fazem questão de provar a gastronomia baiana e, para enfatizar, citou o prêmio recebido pela Cantina da Lua, em 1996, em Madri, no XXVII Prêmio Internacional de Turismo, Gastronomia e Hotelaria exatamente por duas bebidas: a “caipirinha” e a “caipirosca” e, ainda teve de quebra, o “angu incubado”, que é uma comida que se pode chamá-la de cultural. Outra coisa é a questão do governo federal assinar o documento citado pela doutora Inez Garrido; achou que se deve sair daqui com a ousadia e a determinação de se elaborar um documento que seja encaminhado ao Governo Federal e cobrar dos representantes, senadores, deputados federais e estaduais e, até a própria Câmara de Vereadores, para que forcem o governo federal a elaborar o segundo PRODETUR e, se isso não acontecer vai ficar parecendo que estão acomodados; então, a ACOPELÔ faz esta proposta e que seja registrado em ata e que coloquemos já a mão na massa.
37. Vandevilson Daniel Almeida (ABAV) – Primeiramente, fez uma declaração aos senhores prefeitos e às secretarias de turismo que a ABAV tem hoje 220 filiados que trabalham apenas com três rotas turísticas para as suas prefeituras ou para o interior; o projeto do Luiz Baqueiro abre um beque de opções próximas de Salvador em que se pode deslocar o turista que chega, ou o próprio soteropolitano, em viagens curtas; para se ter uma idéia, enquanto a Bahia trabalha com três ou quatro rotas batidas, caducas, repetidas, o Rio Grande do Sul trabalha com oitenta, incluindo tudo isto que Luiz falou. A segunda coisa, é que é docente de duas instituições, que é a UNEB e a UNYAHNA, e está colocando não só a ABAV, mas as instituições para fazer parte desse grupo temático. A terceira, é que gostaria de sugerir ao senhor Lauro Ramos para convidar a professora Sterzilda Berenstein que desenvolve uma linha de estudo sobre a importância de casas de senhores de engenho, engenho de açúcar no Recôncavo, com apelo fortíssimo para o desenvolvimento cultural dessa região.
38. Francisco Lins de Ávila (Prefeitura Municipal de Jandaíra) – Sugeriu, primeiramente, que, a partir desse momento, para todos os eventos ligados ao turismo no estado da Bahia, pudesse ser feito convite a todos os membros desse conselho, porque tem certeza de que todos têm a vontade de participar e a oportunidade de se aprender e melhorar um pouco o conhecimento de todos; outra proposta é estender o Projeto Renascer Recôncavo para o Pólo Salvador e Entorno, e não apenas o Recôncavo, porque poucos municípios estão fora do recôncavo baiano no pólo turístico de Salvador e a impressão que se tem é de que acrescentando esses outros municípios, como Salvador e a Costa dos Coqueiros, não inviabilizará e, sim, enriquecerá o projeto e todos poderão participar e seria uma satisfação muito grande para todos.
39. Inez Garrido (SCT) – Esclareceu que existe um projeto regional e global da Costa dos Coqueiros, que é o PRODESUR, cujas atividades e cujos projetos também já constam no PRODETUR; então, o Litoral Norte e a Costa dos Coqueiros, desde que concebeu o citado projeto, algumas daquelas ações, todos lembram na elaboração do PDITS, já fazem parte do PRODETUR, por isso achamos que seria um equivalente; é como se a Costa dos Coqueiros já tivesse a sua iniciativa anterior e, agora, temos dentro de Baía de Todos os Santos uma segunda iniciativa. Considerou que, talvez, o conselheiro Luiz Baqueiro possa fazer algum esclarecimento sobre o assunto.
40. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Explicou que, no início de sua exposição, foi dito que isto faria parte de uma estratégia do governo do estado de desenvolvimento urbano regional e que o recôncavo era o piloto de um projeto, de um programa, mas na verdade a intenção é estender a outras áreas, tanto é que dividimos o estado em uma outra concepção de regionalização e que o Litoral Norte, que inclui a Costa dos Coqueiros, vai merecer um tratamento metodológico semelhante em paralelo a todo esse trabalho que a doutora Inez Garrido está acabando de colocar; na verdade, temos um estado com 417 municípios e todos vão querer

experimentar depois este trabalho, mas tudo vai depender das forças que vamos conseguir reunir nesse grupo, nessa parceria, nessa ação integrada, pois o êxito desse projeto deve espelhar outras ações integradas em outras regiões do estado, ou seja, a idéia é contemplar o estado todo.

41. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Agradeceu a todos que se pronunciaram nesta fase e informou que seria dado seguimento à programação, através do item “Outros”, com as intervenções da conselheira Angélica Leahy e dos conselheiros Jorge Novis e Erasmo Ferreira Filho.
42. Angélica Cruz Leahy (SENAC) – Falou do lançamento oficial do Programa Roteiros Turísticos do Brasil pelo Presidente da República, cujo convite foi enviado através da Câmara de Regionalização e da Bahiatursa para todos os conselheiros, com o apoio total da Confederação do Comércio SESC/SENAC; com isso, o SENAC e o SESC provam o apoio dado a esta iniciativa e se colocou à disposição do Projeto Renascer Recôncavo no que for preciso. Finalizando, fez uma breve exposição dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelo SENAC, quais sejam: a) recomendação da Confederação Nacional do Comércio para que todos os Departamentos Regionais do SENAC priorizem a área de turismo, estando o nosso estado com 16.000 matrículas disponibilizadas para o setor, além de outras oito áreas contempladas; b) disponibilização das carretas – SENAC Móvel – para as regiões da Chapada Diamantina (Lençóis) e de Santa Cruz de Cabralia, ficando a proposta de se colocar uma em cada pólo, atendendo os municípios da região; c) apresentou a agenda de Educação à Distância, onde constam diversos cursos que estão sendo disponibilizados para os municípios. Por fim, lembrou ao conselheiro José Teixeira que o convênio mantido com a ABRASEL também envolve o SENAC da Bahia.
43. Jorge Augusto Novis Filho (Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas) – Cumprimentou a todos e disse que o município de Lauro de Freitas gostaria de propor a esse conselho a inclusão de nova ação no PDITS, que consiste na possibilidade de financiamento de uma via expressa de interligação da Orla de Ipitanga à Estrada do Côco; o município inclusive, quando da ocasião do PRODETUR I, fez alguns investimento de infra-estrutura locais em Ipitanga, mas tem alguns problemas de acesso conhecidos de todos; a possibilidade dessa nova ação se materializou, muito recentemente, com as negociações da Prefeitura com a Base Aérea, onde será utilizada parte de uma área vizinha a seu muro, evitando a desapropriação de áreas residenciais já existentes, de maneira que a Orla de Ipitanga terá incremento de investimentos privados no momento em que conseguirmos solucionar este problema de acesso, pois ocorre dentro da cidade, de maneira não expressa, criando grandes transtornos. Ilustrou, através de datashow, o que está sendo proposta; demonstrou as ações financiadas no PRODETUR I e focalizou o novo acesso ao município de Lauro de Freitas - do Centro Histórico à Orla e de Ipitanga à Estrada do Côco, com melhor acesso ao pólo universitário inclusive, com pista dupla, arborizada e canteiro central, que realmente possa qualificar o acesso a Lauro de Freitas e a sua obra; e, por fim, agradeceu a oportunidade dada.
44. Erasmo Adelino Ferreira Filho (ABOMLF) – Lamentou que a apresentação deva ser corrida em virtude do adiantado da hora e da maioria vir de municípios distantes, apesar de ser compreensível. Agradeceu a participação de todos, elogiou o comprometimento do prefeito Marcelo Abreu na questão do turismo, quando da última reunião foi indicado o município de Lauro de Freitas para sediar esta brilhante reunião, deixando a iniciativa privada alentada em estar trabalhando dentro desse segmento de difícil sobrevivência; elogiou, também, a excelente apresentação e o conteúdo do projeto apresentado, nos deixando com água na boca e tentados a pedir que seja estendido a todos e realmente produto bom, naturalmente, vai acontecer. Falou sobre a barraca de praia, que considera o segmento de maior representatividade no município, gerando 1.350 postos de trabalho durante a alta estação, dados levantados em 1999; é preciso chamar a atenção para o segmento, pois como experiência do Projeto de Padronização da Orla, ocorrida em 1995, aspectos como interatividade e integração não foram vislumbrados naquela época, apesar de ter sido um projeto pioneiro, ter trazido em si vanguarda, trouxe estrutura arquitetônica diferenciada e funcional e, pelo seu próprio pioneirismo, algumas dificuldades; portanto, hoje, como resultado, temos um problema muito grande junto ao BNB, porque a maioria dos barraqueiros não conseguiu pagar o financiamento, em virtude de não existir, naquele momento, uma visão,

como essa, integrada de que era preciso, como está sendo apresentado agora pelo secretário, uma pista que levasse as pessoas até lá, não havia um programa de divulgação e de preparação das pessoas; considerou o PRODETUR II um avanço significativo pela inclusão da divulgação e da preparação de mão-de-obra, mas deveria ter se preocupado com as ações que ficaram pendentes e não foram resolvidas, pois o PRODETUR II deixa de fora questões como essa da barraca de praia, que não pode resolver diretamente, claro, entra com infraestrutura e novas propostas, mas deixa ainda uma nódoa, um pequeno tumor nessa operação que precisa ser extirpado; sabemos que o PRODETUR II, por definições do próprio programa, não pode abarcar isto, mas precisamos voltar à atenção, porque hoje, não temos os dados exatos, mas comparativamente com os 1.350 postos de trabalho, se direcionarmos de uma forma melhor e pudermos passar por cima, aproveitar esse projeto pioneiro e avançá-lo mais, temos plena certeza que estaremos gerando muito mais oportunidades como foi colocado aqui. Referiu-se à colocação do conselheiro Baqueiro sobre o sonho muito ambicioso, sobre o que seria de nós se não fossem esses sonhos e, hoje, estamos aqui reunidos e não considero apenas um reencontro de conselheiros, as notícias iniciais da doutora Inez Garrido foram um banho de água fria, porque a maioria está esperando para saber quando isso foi assinado, quando a gente começa, porque estamos há muito tempo na estrada trabalhando; portanto, Lauro de Freitas é uma cidade que está sempre surpreendendo e registrou que não é somente esse reencontro, porque diante do contexto mundial, quando acessamos Internet e vemos na televisão a questão do flagelo das guerras, cada hora que abrimos uma página daquelas nos surpreendemos com a barbárie humana, por outro lado, temos momentos como este, onde renovamos a esperança na humanidade; agradeceu mais uma vez a presença de todos e os convidou para o almoço que será servido ao final da reunião; por fim, registrou o 13 de maio, data que marca a história do país com a abolição da escravatura e, por analogia, poderemos dizer que esta perpetuação de estar sempre superando os estigmas que a própria humanidade cria, mas que temos condições e vontade de estarmos vencendo.

45. Inez Garrido (SCT) – Solicitou aos senhores conselheiros que refletissem sobre a inclusão de novos projetos no PDITS nesse momento, porque pode significar o seguinte: primeiro, estamos na etapa final de aprovação do PDITS que vai permitir a contratação dos primeiros projetos para esse pólo; se quisermos abrir esse PDITS e colocar esse projeto, imediatamente agora, significa dizer que temos que solicitar ao BNB, pois entregamos no dia sete com as alterações que eles pediram, vamos trazer de novo para o conselho, inserir, validar de novo e retornar o processo do ponto inicial, ou seja, perderemos a possibilidade de iniciar no primeiro contrato, essa é uma reflexão; segundo: esse projeto para ser indicado pelo conselho para ser incluído no PDITS, nesse momento, precisa passar pela consideração, pelo conhecimento de todos os conselheiros e fazer uma votação expressa, porque se trata do mesmo processo que fizemos há um ano com o PDITS inteiro, quando todos o tiveram em mãos, analisaram durante um mês, retornamos a uma segunda reunião e daí fez-se a votação, não é que não seja possível, é possível, mas precisamos ponderar o que queremos nesse pólo agora; a outra sugestão é que seja encaminhado à Secretaria Executiva do Conselho, através do BNB ou SCT, que passará a todos os conselheiros, quando seria marcada reunião para analisar e votar, porque nesse momento, ao final da reunião, não há tempo hábil de se fazer considerações sobre esse projeto e cedeu a palavra para quem quisesse se pronunciar.
46. Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR/BA) - Relembrou aos conselheiros que, nas outras reuniões do conselho, por diversas vezes, solicitou e consta em ata, não é de conhecimento de todos os projetos que fazem parte daquela questão, não é porque está ali que já está aprovado, e a sua preocupação, que deve ser a de outros conselheiros, porque não se vai nadar, nadar e morrer na praia, se a cada reunião, a cada vez entra na pauta mais um projeto, e a sua proposta era que se fizesse um trabalho de se priorizar o que já está dentro do PDITS e fosse apresentado para o conselho a cada reunião um projeto por região, por município; reforçou que não tem nada conta o projeto, porém achou que o momento, e concordou com a colocação da senhora Inez Garrido, não é agora e todos têm que correr, e endossou o que o prefeito de Nazaré estava falando, de se fazer uma corrente para o Governo Federal assinar logo, pois, particularmente, já está cansada de tanta reunião, porque vem com uma expectativa e sai numa angústia; o que se quer é ver o início para cada um tomar mais fôlego e acreditar no PRODETUR II; então, se a cada hora entrar projeto, não é viável.

47. Inez Garrido (SCT) – Reforçou outra informação que vem sendo colocada nesse conselho desde as primeiras reuniões é que o volume de projetos que já há dentro do PDITS é muito superior às disponibilidades de recursos que o Estado da Bahia vai ter nesse programa; então, incluir mais um projeto agora significa retardar este processo de finalização da indicação da análise do PDITS no Banco, é um ponto; o outro é, é mais um projeto que vai estar disputando o mesmo recurso escasso que nós já temos e temos uma quantidade muito grande de projeto, não que não seja possível, é possível sim se os conselheiros acharem por bem, mas como eu falei antes, é preciso que a gente analise com calma e veja o que os conselheiros deliberam sobre isso; a importância do projeto fica patente e clara, mas também sabemos que a disponibilidade, principalmente com relação a acessos viários, o próprio conselheiro de Jandaíra pode dizer da dificuldade que estamos tendo em indicar projetos de acessos viários dentro do PRODETUR; o Banco Interamericano, os analistas estiveram conosco e visitamos a área como um todo e, muito antes de abrir novos acessos, eles estão querendo começar com as ações que eles chamam de preparatórias, que nós chamamos de ações globais, que são as ações de capacitação, de fortalecimento municipal, que elas envolvem um volume de recurso importante, ações ambientais de coisas que já foram previstas anteriormente, ações de saneamento, muito antes de ações de acesso viário, que além de tudo elas causam um aumento de fluxo cujas regiões ainda não estão preparadas para receber, essa é uma questão.
48. Renato Cunha (GAMBÁ) - Enfatizou que há a necessidade de conhecermos mais detalhadamente o PDITS que aprovamos, inclusive foi sugerido na última reunião, ocorrida em Santo Amaro, a criação de uma câmara temática, um grupo de trabalho para analisar melhor, por exemplo, o PDITS da Cidade de Salvador, assim pode ser feito também para cada município. Então, devemos conhecer melhor, analisar melhor e priorizar questões que são fundamentais na conjuntura atual, porque ele foi aprovado e elaborado há dois anos, de repente, a realidade hoje faz com que você possa rever algumas questões fundamentais; não é alterar o PDITS ou entrar com novos projetos, mas você priorizar algumas questões fundamentais dentro da conjuntura. Então, reafirmamos a nossa sugestão da reunião passada de criarmos um grupo de trabalho do conselho da Cidade de Salvador, por exemplo, conhecermos melhor os interessados diretamente para aprofundarmos este debate. Indagou a senhora Inez Garrido se pode ser feita uma articulação com a SUINVEST e o BNB, propondo uma discussão mais aprofundada, fora das reuniões plenárias, para discutir detalhes do PDITS como um todo.
49. Inez Garrido (SCT) – Quanto a conhecer melhor o PDITS, informou que todos os conselheiros receberam uma cópia dele e cabe a cada um deles se mobilizar para isto, pois ele está disponível; a versão com as alterações propostas, ela não modifica o teor do PDITS, apenas acrescenta textos explicativos solicitados pelo Banco e, tão logo seja considerado como versão aprovada por ele, será re-encaminhado aos senhores, mas o que tem na mão dos senhores é o PDITS que está vigorando, é o que foi validado, e isto pode ser feito a qualquer momento por iniciativa dos conselheiros.
50. Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) - Considerou até um pouco indelicado se fazer uma colocação contrária ao pleito do município anfitrião, que nos recebe tão bem, mas, quando o loteamento é na lua, não importa muito discutirmos se queremos um lote de esquina, ou um lote central ou mais afastado; então, estamos diante de um processo que está rolando há quase dois anos, sem resultado prático, de maneira que nós levamos em consideração esta observação da doutora Inez Garrido, não seria interessante que déssemos mais um pretexto para retardamento da assinatura desse contrato, de maneira que consideramos a proposta de Lauro de Freitas interessante do ponto de vista turístico e certamente este conselho não faltará com seu apoio no momento próprio, mas achamos que, estrategicamente, não deveríamos alterar o que já está colocado perante o Banco, amanhã ou depois Lauro de Freitas poderá até modificar as suas prioridades, substituir este projeto, até por outro que já esteja colocado, mas, no momento, estrategicamente, não deveríamos reabrir a discussão do PDITS.
51. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Para fechar essa etapa, consultou oficialmente os conselheiros sobre as duas opções: primeira, manutenção da proposta como está, para dar

seguimento e, caso esta seja a opção, que todos permaneçam como estão; e, segunda, caso alguém tenha o interesse de fazer ajustes, de incluir a proposta de Lauro de Freitas, que faça a sua participação agora.

52. Jorge Augusto Novis Filho (Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas) – Interveio dizendo que Lauro de Freitas não quer criar entraves para a aprovação e assinatura desse convênio; se nós apresentamos isso, fizemos a consulta antes tanto ao BNB, quanto ao doutor Érico Mendonça, este último pessoalmente, se havia esta possibilidade, se não há, Lauro de Freitas retira o projeto, sem problema.
53. Martha Sena Castro (Ação Comunitária Santamarense) - Interrompeu falando que foi levantado uma questão há duas reuniões atrás, salvo engano, de Vera Cruz, onde queriam colocar um outro projeto e, naquele momento, a doutora Inez Garrido se colocou dizendo que poderia ser modificado depois de aprovado o PDITS, poderia entrar com um recurso de modificação e é o que o prefeito Genebaldo Correa colocou aqui; então, achou que Lauro de Freitas poderia até priorizar isso depois do PDITS aprovado para que não alongássemos a discussão e abrisse novamente o processo que já foi negado a outras prefeituras esta inclusão.
54. Inez Garrido (SCT) – Chamou a atenção do conselheiro Jorge Novis quanto ao fato do PDITS ser um documento dinâmico, e sempre foi dito nas reuniões, mas existem momentos em que o conselho precisa decidir se quer avançar ou se retrocede em algum ponto; não há nenhuma dificuldade que o conselho delibere sobre a inclusão de projetos no momento adiante, quando já tivermos iniciado a contratação; a questão agora é o momento, se decidirmos abrir o PDITS, agora, teremos que retroceder para um ponto inicial de re-análise, não impede que, em tendo iniciado o processo, e isso o regulamento do PRODETUR diz, o PDITS foi iniciado, daqui mais algum tempo iniciamos a execução, abre-se uma nova discussão, inclusive para a revisão dele, assim que já tivermos no curso do andamento.
55. Luiz Baqueiro (SEDUR) - Fez as considerações finais, com receio do grupo se dispersar, sobre a questão do grupo temático para a revitalização do recôncavo, sobre o Projeto Renascer Recôncavo, porque não se concretizou, e perguntou à conselheira Inez Garrido sobre o procedimento a ser adotado para o fechamento da questão do grupo temático.
56. Martha Sena Castro (Ação Comunitária Santamarense) - Interveio informando a existência de oficinas de grupos temáticos no fórum de turismo e indagou, também, à conselheira Inez Garrido, se são as mesmas oficinas que seriam formadas no conselho ou teríamos oficinas específicas nesse conselho e outras no fórum.
57. Inez Garrido (SCT) – Explicou que o fórum tem oficinas próprias, porque existem conselheiros representantes desse conselho na sua composição, e esse fórum tem suas câmaras temáticas próprias; cada conselho, pelo seu regulamento do pólo, pode ter seus grupos temáticos de trabalho para tratar de seus assuntos e é diferente do fórum que é estadual; então, podemos criar, dentro do regulamento do conselho do pólo, grupos de trabalho para assuntos específicos como é o caso desse Projeto Renascer que o conselheiro solicitou a interação de outros conselheiros; aqui podemos criar grupos temáticos de assuntos específicos, inclusive como esse outro que o conselheiro Renato colocou de se criar um grupo de estudos para aprofundar o conhecimento do PDITS, pode ser criado, são grupos de trabalho dentro deste conselho, que é diferente dos grupos temáticos do fórum.
58. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Perguntou à conselheira Inez Garrido qual seria o procedimento, o primeiro passo para a concretização desse grupo temático.
59. Inez Garrido (SCT) – Esclareceu que foi tomado o cuidado de anotar o nome de todos os conselheiros que se disseram interessados e, se firmado isso, já pode ficar em ata que foi criado um grupo temático e sugeriu que esse grupo fosse coordenado pelo próprio conselheiro Luiz Baqueiro, que é o coordenador do projeto, e já poderiam deliberar reuniões em separado para tratar do assunto, se for firmado aqui e se ficar em ata que foi criado aqui e agora este grupo temático.

60. Luiz Baqueiro (SEDUR) – Acrescentou que se comunicará via e-mail depois e aproveitou para corrigir uma falha antes de finalizar; primeiro, agradeceu as manifestações de apoio apresentado ao Projeto Renascer Recôncavo; segundo, corroborou com a sugestão de alguém de que este projeto não é mais de Luiz Baqueiro, não é mais da SEDUR, é um projeto de todos nós e está aberto realmente à participação de todos; terceiro, disse que este projeto nem poderia chegar aonde chegou, nem aonde vai chegar, sem a paixão que foi tomada pela sua equipe de trabalho da SEDUR que está aqui representada pela engenheira Adalva Tonhá, diretora de desenvolvimento urbano, senhores Rommel Nascimento e Jader Santos, arquitetos e Emanuele, engenheira, que tomaram de amores pelo projeto e estão mergulhados de cabeça.
61. Lindaiá G. Mustafá Pereira (SSP) – Informou que não sabia se seria oportuno, mas a Secretaria de Segurança Pública não poderia ficar omissa, parabenizou o conselheiro Luiz Baqueiro pelo projeto, que é muito forte, principalmente pelo seu cunho social e disse que a Secretaria de Segurança Pública gostaria de se integrar ao grupo.
62. Inez Garrido (SCT) – Fez a leitura de todas as instituições conselheiras que se disseram interessadas em apoiar o Projeto Renascer Recôncavo e formar o grupo temático, por ordem quais sejam: a ABBTUR, o IBAMA, o BNB – apoio ao setor privado, o GAMBÁ, a FACTUR – indicada pela ABBTUR, a Ação Comunitária Santamareense, a Faculdade Adventista de Administração do Nordeste, a UOSCC, a ABRASEL, o SENAC, a SCT, a ACOPELÔ, a ABRAF, a ABAV, a UNEB – indicada pela ABAV, e SSP.
63. Vandevilson Daniel Almeida (ABAV) – Solicitou a inclusão da UNYAHNA no grupo, junto com a UNEB.
64. Inez Garrido (SCT) – Informou que a UNYAHNA não é conselheira, mas pode participar como membro do grupo e, no momento, está listando as instituições conselheiras.
65. Andreza Canto (UNIBAHIA) - Solicitou a inclusão da UNIBAHIA no grupo de apoio ao projeto e tomou a liberdade de indicar, também, a UNIME, pois, apesar da senhora Luiza Helena não ter podido vir, tem uma aluna representante e o trabalho vai ser feito em conjunto com as duas universidades.
66. Francisco Gomes Silva (Prefeitura Municipal de Maragogijipe) – Informou que a representante do município de Cachoeira pede a inclusão de seu município no grupo.
67. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Falou que está registrado e, conforme lembra senhora Inez Garrido, a relação de conselheiros interessados será passada para o conselheiro Luiz Baqueiro que manterá contato com a equipe técnica, ora formada, para trabalhar com esse assunto e advertiu que precisa ser fechada a discussão com relação à proposta de Lauro de Freitas, para que se possa oficializar e deixar registrado em ata o seguinte encaminhamento: fica retirada de pauta nesse momento, até a aprovação e assinatura, efetivação do contrato e, em seguida, se discutiria esta proposta, onde, colocado em votação, todos se manifestaram, por unanimidade, a favor da retirada.
68. Erasmo Adelino Ferreira Filho (ABOMLF) – Chamou a atenção para o fato de não ser por unanimidade e defendeu a inclusão da proposta de Lauro de Freitas, pois, particularmente votaria a favor da sua manutenção.
69. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Fez uma retificação pela retirada de pauta da proposta pela Prefeitura de Lauro de Freitas para reapresentação numa data oportuna, a votação validou a concordância da prefeitura em deixar essa proposição para uma data seguinte. Indagou se algum conselheiro gostaria de fazer algum comentário.
70. Angélica Cruz Leahy (SENAC) – Solicitou a inclusão do SEBRAE no grupo de apoio ao Projeto Renascer Recôncavo.
71. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) – Não havendo mais inscrições, colocou em votação o local da próxima reunião, ficando eleito o município de São Félix para sediar o próximo

evento, que deverá ocorrer no mês de agosto de 2004. Cedeu a palavra à senhora Soraya Sena, secretária-executiva do conselho deste pólo.

72. Soraya Sena de Oliveira (BNB) – Parabenizou a todos pelo brilhantismo da reunião e declarou que era com muito orgulho que participava desse conselho como secretária-executiva e revia vários amigos dos municípios onde trabalhou como agente de desenvolvimento. Convidou a todos para o almoço que será servido no próprio local, logo após assistirem a uma apresentação do município sobre as comemorações do dia 13 de maio.
73. Inez Garrido (SCT) – Agradeceu a presença, a paciência de ficar até esse horário e a persistência de todos; pediu para não desanimarem mesmo que ainda não tenham conseguido assinar este contrato; considerou que estão na reta final e é importante esta mobilização do conselho e pediu que todos continuassem animados com o programa porque vale à pena com toda a certeza.
74. Lauro Alberto Chaves Ramos (BNB) - Agradeceu a presença e atenção dispensada por todos os conselheiros, à Prefeitura de Lauro de Freitas e seus colaboradores, à equipe do Banco formada pelas unidades da Superintendência, Central Operacional e agências de Salvador-Centro e Simões Filho, aos parceiros do Estado, ao pessoal de apoio técnico e deu por encerrada a reunião.